

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE PESQUISA CLINICA
DE HOSPITAL ONCOLÓGICO: FERRAMENTAS DE QUALIDADE**

Thaissa Maria Veiga Faria

Célia Alves de Souza, Tamara Veiga Faria

Enfermeira aluna pós-graduação em oncologia – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) - SP;
Prof. Msc Enf – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) - SP; Doutora, Enfermeira Supervisora
de Pesquisa Clínica – Hospital de Câncer de Barretos – Fundação PIO XII

Objetivos: Caracterizar Centro de pesquisa clinica oncológico do interior Paulista e descrever a atuação do Enfermeiro de Pesquisa Clínica no atendimento de participantes de Pesquisa. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo prospectivo longitudinal no qual optou-se pela avaliação das planilhas e indicadores utilizados no centro de pesquisa e avaliação de ferramentas para a gestão de qualidade. Esse material foi fornecido pelo centro de pesquisa e sua efetividade comparada com a literatura. Foram avaliados também os fluxos de atendimentos do paciente de forma comparativa com as questões éticas. Além da descrição das atividades dos enfermeiros. **Resultado:** A utilização de indicadores de produtividade e qualidade são fundamentais para a mensuração da atuação do enfermeiro. O fluxo dos atendimentos segue uma rotina pré-definida para que haja produtividade e acima de tudo qualidade nas etapas dos processos e coleta de dados. Cada etapa do processo é registrada no sistema de informatização hospitalar assim como a programação da resolução de pendências. O enfermeiro tem formação e deve ser capacitado para obtenção de consentimento do participante de pesquisa, avaliar eventos adversos e graduá-los além da descrição de medicamentos concomitantes e da coleta de informações clinicas. Os atendimentos são diários e respeitam uma agenda específica e dividida por especialidades. O fluxo dos atendimentos segue uma rotina pré-definida para que haja produtividade e acima de tudo qualidade nas etapas dos processos e coleta de dados. Cada etapa do processo é registrada no sistema de informatizado hospitalar. **Considerações finais:** Todavia, na prática do enfermeiro em pesquisa clinica tem responsabilidades ainda não padronizadas e indispensáveis à condução de um ensaio clinico como: o recrutamento de participantes, obtenção de consentimento, coleta de eventos adversos e demais informações. **Descritores:** Estudos clínicos, Centro de Pesquisa Clínica, Enfermeiro